

## REVISÃO

### Tomada de decisão nos serviços de emergência pelo enfermeiro: uma revisão de literatura

Maria da Glória Freitas<sup>1</sup>, Érica de Andrade Alves da Silva<sup>1</sup>, Jandson de Oliveira Soares<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário CESMAC (CESMAC), Maceió, AL, Brasil

Recebido: 6 de setembro de 2024, Aceito: 8 de outubro de 2024.

**Correspondência:** Érica de Andrade Alves da Silva, [ericaandradesilva12@gmail.com](mailto:ericaandradesilva12@gmail.com)

Como citar

Freitas MG, Silva EAA, Soares JO. Tomada de decisão nos serviços de emergência pelo enfermeiro: uma revisão de literatura. Enferm Bras. 2024;23(4):1880-1892. doi:[10.62827/eb.v23i4.4023](https://doi.org/10.62827/eb.v23i4.4023)

## Resumo

**Introdução:** A tomada de decisão nos serviços de emergência é um processo crítico que impacta a qualidade do atendimento e prognósticos dos pacientes, envolve capacidades de avaliar rapidamente situações complexas e implementar intervenções, nesse contexto o enfermeiro exerce papel primordial.

**Objetivo:** Apontou-se através de uma revisão de literatura os desafios enfrentados pelos enfermeiros na tomada de decisão em ambientes de emergência e como consequência a interferência no processo de qualidade e segurança dos atendimentos. **Métodos:** Revisão integrativa de literatura, realizou-se a busca por artigos nas seguintes bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science e que tenham sido publicados com a temática de 2018 ao primeiro semestre de 2024. Os artigos foram encontrados em inglês e lidos integralmente de acordo com o objetivo do estudo. **Resultados:** A deliberação nos serviços de emergência é influenciada por vários fatores como gravidade da situação, disponibilidade de recursos, formação e experiência do enfermeiro, e capacidade de trabalhar sob pressão. **Conclusão:** A formação continuada e capacitação específica em emergência são cruciais para preparar os enfermeiros para um ambiente desafiador como a emergência onde as tomadas de decisão precisam ser rápidas e assertivas; faz-se necessário formação específica para emergência, programas de simulação em cenários de alta pressão e educação continuada sobre as melhores condutas do enfermeiro nesse ambiente.

**Palavras-chave:** Serviços de enfermagem; tomada de decisão compartilhada; enfermagem em emergência.

## Abstract

### ***Decision-making by nurses in emergency services: a literature review***

*Introduction:* Decision-making in emergency services is a critical process that impacts the quality of care and prognosis of patients. It involves the ability to assess complex situations and implement interventions quickly. *Objective:* A literature review highlighted the challenges faced by nurses when making decisions in emergency environments and, consequently, the interference in the quality and safety of care. *Methods:* An integrative literature review was carried out, searching for articles in the following databases: PubMed, Scopus, and Web of Science, published on the subject from 2018 to the first half of 2024. The articles were found in English and read in full according to the study's objective. *Results:* Deliberation in emergency services is influenced by several factors such as the severity of the situation, availability of resources, training and experience of the nurse, and ability to work under pressure. *Conclusion:* Continuing education and specific emergency training are crucial to prepare nurses for a challenging environment such as the emergency room, where decision-making needs to be quick and assertive; specific emergency training, simulation programs in high-pressure scenarios, and continuing education on the best conduct for nurses in this environment are necessary.

**Keywords:** Nursing services; decision making; emergency nursing.

## Resumen

### ***Toma de decisiones por parte del personal de enfermería en los servicios de urgencias: revisión bibliográfica***

*Introducción:* La toma de decisiones en los servicios de urgencias es un proceso crítico que repercute en la calidad de los cuidados y en el pronóstico de los pacientes. Implica la capacidad de evaluar rápidamente situaciones complejas e implementar intervenciones. *Objetivo:* Una revisión bibliográfica puso de manifiesto los retos a los que se enfrentan las enfermeras a la hora de tomar decisiones en entornos de urgencias y, como consecuencia, la interferencia en la calidad y seguridad de los cuidados. *Métodos:* Se realizó una revisión bibliográfica integradora, buscando artículos en las siguientes bases de datos: PubMed, Scopus y Web of Science, que hayan sido publicados sobre el tema desde 2018 hasta el primer semestre de 2024. Los artículos fueron encontrados en inglés y leídos en su totalidad de acuerdo al objetivo del estudio. *Resultados:* La deliberación en los servicios de urgencias está influenciada por varios factores como la gravedad de la situación, la disponibilidad de recursos, la formación y experiencia de la enfermera y la capacidad para trabajar bajo presión. *Conclusión:* La formación continuada y la formación específica en urgencias son cruciales para preparar a las enfermeras para un entorno desafiante como es el de urgencias, donde la toma de decisiones debe ser rápida y asertiva; se necesita formación específica en urgencias, así como programas de simulación en escenarios de alta presión y formación continuada sobre la mejor conducta de las enfermeras en este entorno.

**Palabras-clave:** Servicios de enfermería; toma de decisiones conjunta; enfermería de urgencia.

## Introdução

A tomada de decisão nos serviços de emergência é um aspecto crítico que impacta diretamente a qualidade do atendimento e os desfechos dos pacientes. Nos ambientes de emergência, onde as situações são frequentemente imprevisíveis e urgentes, a habilidade de tomar decisões rápidas e eficazes é essencial para garantir um atendimento adequado e salvar vidas [1]. Os enfermeiros como profissionais de linha de frente desempenham um papel crucial nesse processo, utilizando seu conhecimento clínico e habilidades de julgamento para avaliar e responder às necessidades dos pacientes de forma ágil e precisa [1].

Os desafios enfrentados pelos enfermeiros nos serviços de emergência são numerosos e complexos. A pressão para tomar decisões rápidas, muitas vezes com informações limitadas e sob condições de alta pressão, pode ser avassaladora [2]. Além disso, a necessidade de coordenar cuidados entre diferentes equipes e especialistas enquanto se lida com recursos limitados e um alto volume de pacientes acrescenta uma camada adicional de dificuldade. Essas circunstâncias exigem não apenas habilidades clínicas robustas, mas também

competências em comunicação, liderança e gestão de crises [2].

Com o avanço das tecnologias e a crescente complexidade dos casos atendidos, a tomada de decisão pelos enfermeiros tem se tornado cada vez mais exigente. O enfermeiro deve considerar múltiplos fatores ao tomar decisões, incluindo a gravidade da condição do paciente, a disponibilidade de recursos, e as diretrizes clínicas em vigor. Além disso, o enfermeiro precisa equilibrar a adesão a protocolos estabelecidos com a necessidade de personalizar o atendimento, levando em conta as peculiaridades de cada caso. Essa dinâmica complexa ressalta a importância de uma formação contínua e de uma prática baseada em evidências, que forneçam aos enfermeiros as ferramentas necessárias para tomar decisões informadas e seguras [3].

O objetivo deste estudo é analisar a produção científica em relação aos desafios enfrentados pelos enfermeiros na tomada de decisão crítica em ambientes de emergência. Buscou-se compreender como esses desafios interferem no processo de qualidade e segurança fornecidos nos atendimentos.

## Métodos

Este estudo é uma revisão de literatura com a seguinte pergunta norteadora: “Quais os desafios encontrados pelo enfermeiro nos serviços de emergência para a tomada de decisões?”.

Realizou-se uma revisão de literatura nas seguintes bases de dados: PubMed, Scopus e Web of Science. O tempo de busca dos artigos foi de 2018 até o primeiro semestre de 2024 com os seguintes marcadores booleanos: “*Decision-Making*”

AND “*Emergency Nursing*” AND (“*Stress*” OR “*Uncertainty*” OR “*Standardized Protocols*” OR “*Technological Aids*” OR “*Clinical Decision Support Systems*”).

Para fazer parte dessa revisão os artigos originais ou revisões sistemáticas deveriam ser publicados dentro do tempo estabelecidos, estarem disponíveis para a leitura integral no inglês, precisavam abordar pontos que envolvem a emergência

no contexto da enfermagem sempre como foco na pergunta norteadora. Ficaram fora da revisão estudos que não aprofundassem a tomada de decisão em enfermagem no contexto da emergência e que não apresentassem resultados dentro da proposta do estudo.

Os artigos que obedeceram aos critérios foram organizados por ano de publicação, autores, título do artigo, objetivo e conclusão do estudo. Isso permitiu um controle mais preciso dos artigos selecionados.

## Resultados

Vinte artigos foram lidos na íntegra e estão apresentados no quadro abaixo de acordo com a demanda sobre o papel do enfermeiro na emergência:

**Quadro 1 – Artigos selecionados organizados de acordo com ano, autoria, título, objetivos do estudo e conclusão**

ANO	AUTORES	TÍTULO	OBJETIVOS	CONCLUSÕES
2024	GARCIA, L. P., SILVA, A. B., & MELO, R. S.	The Impact of Decision-Making in Emergency Nursing: A Systematic Review.	Analisar o impacto da tomada de decisão na prática da enfermagem de emergência através de uma revisão sistemática da literatura.	A revisão sugere que a melhoria das habilidades de tomada de decisão está diretamente relacionada a melhores desfechos para pacientes e à redução de erros clínicos.
2022	SMITH, J. A., ROBERTS, M. A., & TURNER, C. R.	Advanced Decision-Making Skills in Emergency Nursing: Enhancing Patient Outcomes.	Explorar como habilidades avançadas de tomada de decisão entre enfermeiros de emergência podem melhorar os resultados dos pacientes.	A prática focada no desenvolvimento de habilidades avançadas em decisão clínica mostra benefícios significativos nos desfechos dos pacientes.
2021	WILLIAMS, J., & DAVIS, K.	Adapting to changes in emergency nursing: Continuous improvement and innovation.	Identificar estratégias de adaptação e melhoria contínua na enfermagem de emergência para lidar com mudanças e inovações no ambiente de cuidados.	A adaptação proativa e o foco na inovação contínua melhoram a resiliência da equipe de enfermagem e a qualidade do atendimento em emergências.

2021	WALKER, S. E., & FORBES, H.	Evidence-based practice in emergency nursing: Protocols and technological aids.	Avaliar o impacto de protocolos baseados em evidências e auxílios tecnológicos na prática de enfermagem de emergência.	A implementação de práticas baseadas em evidências e tecnologias avançadas resultou em melhorias na precisão diagnóstica e na eficiência dos cuidados.
2021	SMITH, J. A., JOHNSON, L. M., & WHITE, R. E	Standardized clinical protocols in emergency care: Impact on patient outcomes and nursing practice.	Examinar o impacto de protocolos clínicos padronizados nos resultados dos pacientes e na prática de enfermagem em cuidados de emergência.	Protocolos padronizados melhoram os resultados dos pacientes, mas podem limitar o julgamento clínico dos enfermeiros.
2021	TURNER, P. D., SIMON, R., & JONES, T. S.	The effectiveness of clinical decision support systems in emergency nursing practice: A systematic review.	Revisar sistematicamente a eficácia dos sistemas de suporte à decisão clínica na prática de enfermagem de emergência.	Sistemas de suporte à decisão clínica são eficazes na redução de erros e na melhoria da eficiência dos cuidados.
2021	GONZALEZ, M., & HERNANDES, R.	Technological advancements in emergency nursing: Opportunities and challenges.	Explorar os avanços tecnológicos na enfermagem de emergência e os desafios associados a sua implementação.	Embora as tecnologias avancem os cuidados, há desafios de implementação relacionados a custos e treinamento.
2020	PARKER, P., & THOMAS, K.	Simulation-based education for emergency nurses: Enhancing decision-making skills.	Avaliar a eficácia da educação baseada em simulação para melhorar as habilidades de tomada de decisão dos enfermeiros de emergência.	Educação baseada em simulação melhora a tomada de decisão e a confiança clínica em cenários de alta pressão.

2020	CARTER, E. J., & THOMPSON, J. E.	Decision-making in emergency care: Exploring the impact of stress and uncertainty.	O estudo observou profissionais que trabalham em setores de alta pressão e que requerem agilidade para o raciocínio clínico.	Foram identificados vários fatores que interferiam no processo de tomada de decisão assertiva, entre eles: estresse, incerteza e tempo reduzido para a prestação de assistência.
2020	BROWN, C. E., & CLARKE, S. P.	The role of technology in enhancing decision-making in emergency nursing.	Analisar como a tecnologia pode melhorar a tomada de decisão na enfermagem de emergência.	As tecnologias emergentes podem melhorar significativamente a eficiência e a eficácia das decisões clínicas.
2020	WHITE, P. L., SMITH, D. R., & ROBINSON, A.	Nurse retention and job satisfaction in emergency departments: The impact of decision-making support systems.	Explorar como os sistemas de suporte à tomada de decisão impactam a retenção de enfermeiros e a satisfação no trabalho nos departamentos de emergência.	A implementação de sistemas de suporte aumenta a retenção de enfermeiros e melhora a satisfação no trabalho.
2020	JOHNSON, L., & SMITH, R.	Balancing protocols and individual clinical judgment in emergency care.	Investigar o equilíbrio entre o uso de protocolos padronizados e o julgamento clínico individual no atendimento de emergência.	Um equilíbrio entre protocolos e julgamento clínico é essencial para otimizar os cuidados ao paciente.

2019	HINDS, R. K., & MARSHALL, A. P.	The challenges of emergency nursing: Decision making in the face of uncertainty.	Identificar os desafios que os enfermeiros de emergência enfrentam ao tomar decisões em situações de incerteza.	Os autores concluíram que o treinamento específico em avaliação rápida e protocolos de triagem pode melhorar a tomada de decisão em situações incertas.
2019	DOYLE, L., MCCABE, C., & KEOGH, B	Simulation training in emergency nursing: Enhancing clinical decision-making skills.	Avaliar o impacto do treinamento baseado em simulação na melhoria das habilidades de tomada de decisão clínica dos enfermeiros de emergência.	Treinamentos baseados em simulação são eficazes para melhorar a confiança e as habilidades de decisão clínica.
2019	MARTIN, A., JOHNSON, L., & SMITH, D.	Nurse satisfaction and retention in emergency departments: The role of decision-making support	Avaliar como o suporte à tomada de decisão afeta a satisfação dos enfermeiros e sua retenção nos departamentos de emergência.	Suporte eficaz à decisão melhora a satisfação e a retenção dos enfermeiros em ambientes de alta pressão.
2019	LEE, C. H., PARK, S. J., & KIM, Y. S.	Impact of clinical decision support systems on emergency care: Systematic review.	Avaliar o impacto dos sistemas de suporte à decisão clínica no cuidado de emergência através de uma revisão sistemática.	Os sistemas de suporte à decisão clínica mostram benefícios significativos, mas dependem da adoção e treinamento do usuário.
2019	ROBERTS, L., JONES, M., & SPENCER, D.	Training emergency nurses: Ensuring preparedness for high-pressure situations.	Examinar a preparação dos enfermeiros de emergência através de programas de treinamento para situações de alta pressão.	Treinamentos direcionados preparam melhor os enfermeiros para situações de alta pressão, melhorando o desempenho clínico.

2018	JONES, C. S., WESTBROOK, J., & DUFFIELD, C.	Factors influencing decision-making in emergency nurses: A systematic review.	Revisar sistematicamente os fatores que influenciam a tomada de decisão pelos enfermeiros de emergência.	Os fatores-chave incluem ambiente de trabalho, suporte organizacional e acesso a recursos educacionais.
2018	WANG, H., WANG, H., & LI, X.	Clinical decision-making in emergency nursing practice: A standardized protocol approach.	Examinar o uso de protocolos padronizados na tomada de decisão clínica na enfermagem de emergência.	Protocolos padronizados aumentam a consistência dos cuidados, mas exigem treinamento adequado dos enfermeiros.
2018	TAYLOR, S., ADAMS, J., & TURNER, M.	Improving workflow efficiency in emergency departments through evidence-based practices.	Investigar como as práticas baseadas em evidências podem melhorar a eficiência do fluxo de trabalho nos departamentos de emergência.	A adoção de práticas baseadas em evidências melhora a eficiência e reduz os tempos de espera nos departamentos de emergência.

Fonte: Autores,2024.

## Discussão

No contexto dos serviços de emergência, onde o tempo é um fator crítico, a rapidez e a precisão na tomada de decisão são vitais. Estudos recentes indicam que decisões inadequadas ou atrasadas podem resultar em consequências adversas para o paciente, como agravamento do quadro clínico ou aumento do tempo de internação. Por outro lado, decisões acertadas podem otimizar o fluxo de trabalho, melhorar os desfechos clínicos e reduzir a carga sobre o sistema de saúde. Dessa forma, a competência na tomada de decisão é fundamental para garantir a eficácia e a eficiência dos serviços de emergência, e, consequentemente, a qualidade do cuidado oferecido [4].

O desenvolvimento de protocolos e diretrizes baseadas em evidências, a implementação de tecnologias de suporte à decisão e a promoção de

programas de formação continuada são algumas das iniciativas que têm melhorado a capacidade dos enfermeiros de tomar decisões eficientes e eficazes [5]. Essas ferramentas e recursos ajudam a padronizar o atendimento, reduzir a variabilidade nas práticas clínicas e melhorar os resultados para os pacientes.

A importância da tomada de decisão eficaz nos serviços de emergência não pode ser subestimada. Ela é fundamental não apenas para o bem-estar imediato dos pacientes, mas também para a eficiência e a sustentabilidade do sistema de saúde como um todo. Enfermeiros bem-preparados e apoiados em sua capacidade de decisão são essenciais para enfrentar os desafios inerentes aos ambientes de emergência e para promover avanços na qualidade do atendimento



[6]. Portanto, investir em estratégias que fortaleçam a tomada de decisão dos enfermeiros é crucial para o futuro dos serviços de emergência.

A implementação de estratégias para melhorar a tomada de decisão nos serviços de emergência tem gerado resultados promissores. Uma das áreas mais significativas de progresso tem sido a padronização de protocolos clínicos baseados em evidências. Estudos demonstram que a utilização de diretrizes estruturadas auxilia os enfermeiros a tomar decisões mais consistentes e precisas, reduzindo a variabilidade no atendimento e melhorando os desfechos dos pacientes [7]. Por exemplo, protocolos específicos para a triagem e tratamento de condições comuns, como dor torácica e acidente vascular cerebral, têm se mostrado eficazes em reduzir o tempo de atendimento e aumentar as taxas de sobrevivência.

A introdução de tecnologias de suporte à decisão tem sido outro avanço crucial. Ferramentas como sistemas de informação clínicos e aplicativos móveis fornecem acesso rápido a informações críticas e auxiliam os enfermeiros a avaliar e priorizar os cuidados de forma mais eficiente [8]. Esses sistemas, muitas vezes integrados aos registros eletrônicos de saúde, facilitam o acesso a históricos médicos, resultados de exames e diretrizes de tratamento, permitindo uma tomada de decisão mais informada e reduzindo o risco de erros.

Programas de formação e desenvolvimento contínuo também têm desempenhado um papel fundamental na melhoria da tomada de decisão dos enfermeiros. Cursos de simulação e treinamentos baseados em cenários reais permitem que os enfermeiros pratiquem e aprimorem suas habilidades de decisão crítico-clínica em um ambiente controlado, melhorando a confiança e a competência no manejo de situações de alta pressão

[9]. Esses programas têm mostrado um impacto positivo na prontidão dos enfermeiros para enfrentar emergências, resultando em uma resposta mais eficaz e coordenada no ambiente clínico.

Os resultados dessas intervenções são evidentes na prática clínica. Enfermarias que adotaram protocolos padronizados e tecnologias de suporte à decisão relataram melhorias significativas na eficiência do fluxo de trabalho e na qualidade do atendimento [10]. Além disso, os enfermeiros que participaram de programas de formação contínua relataram maior confiança em suas habilidades de tomada de decisão e uma capacidade aprimorada de gerenciar emergências complexas.

Esses avanços não apenas beneficiam os pacientes, mas também contribuem para a satisfação e retenção dos profissionais de enfermagem. A capacidade de tomar decisões informadas e eficazes reduz o estresse e o esgotamento entre os enfermeiros, promovendo um ambiente de trabalho mais positivo e sustentável [11]. Dessa forma, os investimentos em estratégias para melhorar a tomada de decisão nos serviços de emergência são essenciais para o fortalecimento dos sistemas de saúde e a promoção de cuidados de alta qualidade.

A tomada de decisão nos serviços de emergência apresenta em grande alcance desafios persistentes. A padronização de protocolos clínicos baseados em evidências tem sido uma ferramenta crucial para melhorar a consistência e a precisão das decisões dos enfermeiros. Protocolos bem delineados fornecem um roteiro claro para o manejo de condições comuns, o que é particularmente importante em ambientes de alta pressão onde o tempo é essencial [7]. No entanto, a rigidez desses protocolos pode, por vezes, limitar a flexibilidade necessária para lidar com casos atípicos ou complexos, exigindo que os profissionais de

saúde equilibrem a adesão às diretrizes com o julgamento clínico individualizado.

A introdução de tecnologias de suporte à decisão representa um avanço significativo, facilitando o acesso rápido a informações cruciais e auxiliando na priorização dos cuidados. Ferramentas tecnológicas, como sistemas de informação clínica e aplicativos móveis, têm demonstrado eficiência na redução do tempo de resposta e na minimização de erros médicos [8]. Apesar desses benefícios, a dependência excessiva da tecnologia pode apresentar riscos, como a sobrecarga de informações e a potencial desumanização do cuidado. É essencial que essas ferramentas sejam vistas como auxiliares, e não substitutos, do julgamento clínico dos enfermeiros.

Os programas de formação e desenvolvimento contínuo, incluindo simulações e treinamentos baseados em cenários reais, têm mostrado eficácia na melhoria das habilidades de decisão dos enfermeiros. Esses programas aumentam a confiança e a competência dos profissionais, preparando-os melhor para situações de alta pressão [9]. No entanto, a implementação ampla e contínua desses treinamentos pode ser desafiadora devido a limitações de recursos, tempo e financiamento. Garantir que todos os enfermeiros tenham acesso regular a esses programas é crucial para manter um alto nível de preparação e habilidade.

Os resultados observados nas práticas clínicas evidenciam os benefícios das intervenções discutidas. A melhoria na eficiência do fluxo de trabalho e na qualidade do atendimento, juntamente com a redução do estresse e do esgotamento entre os enfermeiros, são indicativos de que as estratégias implementadas estão funcionando [10]. No entanto, é importante reconhecer que o ambiente dos serviços de emergência é dinâmico e em constante evolução. A necessidade de

adaptação contínua e inovação é fundamental para enfrentar novos desafios e melhorar ainda mais a tomada de decisão.

A satisfação e retenção dos enfermeiros estão intrinsecamente ligadas à sua capacidade de tomar decisões eficazes e informadas. Um ambiente de trabalho que apoia e valoriza a tomada de decisão dos profissionais promove uma cultura de segurança e qualidade, beneficiando tanto os pacientes quanto os profissionais de saúde [11]. A criação de um ambiente de suporte, onde os enfermeiros se sintam capacitados e valorizados, é essencial para a sustentabilidade dos serviços de emergência.

A tomada de decisão nos serviços de emergência é um componente crítico que impacta significativamente os desfechos dos pacientes e o bem-estar dos profissionais de saúde. Avanços em protocolos clínicos, tecnologias de suporte à decisão e programas de formação contínua têm melhorado a capacidade dos enfermeiros de tomar decisões rápidas e eficazes. No entanto, desafios persistem, e a necessidade de adaptação contínua e inovação é fundamental para enfrentar as complexidades do ambiente de emergência. Investir em estratégias que fortalecem a tomada de decisão dos enfermeiros é crucial para o futuro dos serviços de emergência e para a promoção de cuidados de alta qualidade [8].

A discussão sobre a análise clínico-crítica do profissional enfermeiro e sua implicação no processo decisório do cuidar em ambientes de emergência evidencia que, a padronização de protocolos clínicos baseados em evidências têm sido uma ferramenta crucial para melhorar a consistência e a precisão das decisões dos enfermeiros. Protocolos bem delineados fornecem um roteiro claro para o manejo de condições comuns, o que é particularmente importante em ambientes

de alta pressão onde o tempo é essencial [12]. No entanto, a rigidez desses protocolos pode, por vezes, limitar a flexibilidade necessária para lidar com casos atípicos ou complexos, exigindo que os profissionais de saúde equilibrem a adesão às diretrizes com o julgamento clínico individualizado [13].

Os resultados observados nas práticas clínicas evidenciam os benefícios das intervenções discutidas. A melhoria na eficiência do fluxo de trabalho e na qualidade do atendimento, juntamente com a redução do estresse e do esgotamento entre os enfermeiros, são indicativos de que as estratégias implementadas estão funcionando [14]. No entanto, é importante reconhecer que o ambiente dos serviços de emergência é dinâmico e em constante evolução. A necessidade de adaptação contínua e inovação é fundamental para enfrentar novos desafios e melhorar ainda mais a tomada de decisão [15].

A satisfação e retenção dos enfermeiros estão intrinsecamente ligadas à sua capacidade de

tomar decisões eficazes e informadas. Um ambiente de trabalho que apoia e valoriza a tomada de decisão dos profissionais promove uma cultura de segurança e qualidade, beneficiando tanto os pacientes quanto os profissionais de saúde [16]. A criação de um ambiente de suporte, onde os enfermeiros se sintam capacitados e valorizados, é essencial para a sustentabilidade dos serviços de emergência.

Uma das limitações desse estudo diz respeito ao ano de busca dos artigos bem como de apenas artigos no inglês terem sido selecionados. O assunto atuação do enfermeiro na emergência é relativamente novo e pouco discutido e documentado em artigos científicos, por isso essa decisão. Embora o inglês seja a língua mundial da ciência pode ser que esse critério tenha deixado algum estudo de fora. De toda forma traçou um importante panorama sobre a temática proposta, ainda bastante carente de boas publicações na enfermagem do Brasil e da América Latina.

## Conclusão

A tomada de decisão nos serviços de emergência é um componente crítico que impacta significativamente os desfechos de atendimento e segurança dos pacientes e o bem-estar dos profissionais de saúde. Avanços em protocolos clínicos, tecnologias de suporte à decisão e programas de formação contínua têm melhorado a capacidade dos enfermeiros de tomar decisões rápidas e eficazes. No entanto, desafios persistem, e a necessidade de adaptação contínua e inovação é fundamental para enfrentar as complexidades do ambiente de emergência. Investir em estratégias que fortalecem a tomada de decisão dos enfermeiros é crucial para o futuro dos serviços

de emergência e para a promoção de cuidados de alta qualidade.

### Conflitos de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de qualquer natureza.

### Fontes de financiamento

Financiamento próprio.

### Contribuição dos autores

*Concepção e desenho da pesquisa: Silva EAA; Coleta de dados: Soares JA; Análise e interpretação dos dados: Freitas MG; Redação do manuscrito: Freitas MG; Revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual importante: Silva EAA.*

## Referências

1. Carter EJ, Thompson JE. Decision-making in emergency care: Exploring the impact of stress and uncertainty. *J Emerg Nurs*. 2020;46(5):603-10.
2. Hinds RK, Marshall AP. The challenges of emergency nursing: Decision making in the face of uncertainty. *Australas Emerg Care*. 2019;22(4):215-20.
3. Smith JA, Roberts MA, Turner CR. Advanced Decision-Making Skills in Emergency Nursing: Enhancing Patient Outcomes. *Int J Nurs Stud*. 2022;129:104187.
4. Garcia LP, Silva AB, Melo RS. The Impact of Decision-Making in Emergency Nursing: A Systematic Review. *BMC Nurs*. 2024;22(1):83.
5. Walker SE, Forbes H. Evidence-based practice in emergency nursing: Protocols and technological aids. *Int J Emerg Nurs*. 2021;45:100741.
6. Jones CS, Westbrook J, Duffield C. Factors influencing decision-making in emergency nurses: A systematic review. *J Adv Nurs*. 2018;74(9):2078-89.
7. Smith JA, Johnson LM, White RE. Standardized clinical protocols in emergency care: Impact on patient outcomes and nursing practice. *J Emerg Nurs*. 2021;47(3):317-24.
8. Brown CE, Clarke SP. The role of technology in enhancing decision-making in emergency nursing. *Int J Nurs Stud*. 2020;108:103625.
9. Doyle L, McCabe C, Keogh B. Simulation training in emergency nursing: Enhancing clinical decision-making skills. *Nurse Educ Today*. 2019;79:67-72.
10. Turner PD, Simon R, Jones TS. The effectiveness of clinical decision support systems in emergency nursing practice: A systematic review. *J Clin Nurs*. 2021;30(13-14):1885-95.
11. White PL, Smith DR, Robinson A. Nurse retention and job satisfaction in emergency departments: The impact of decision-making support systems. *J Nurs Manag*. 2020;28(5):1070-8.
12. Wang H, Wang H, Li X. Clinical decision-making in emergency nursing practice: A standardized protocol approach. *J Emerg Med*. 2018;54(2):217-23.
13. Johnson L, Smith R. Balancing protocols and individual clinical judgment in emergency care. *Nurs Clin North Am*. 2020;55(1):45-59.
14. Taylor S, Adams J, Turner M. Improving workflow efficiency in emergency departments through evidence-based practices. *J Emerg Nurs*. 2018;44(5):409-17.
15. Williams J, Davis K. Adapting to changes in emergency nursing: Continuous improvement and innovation. *J Nurs Adm*. 2021;51(7-8):375-82.
16. Martin A, Johnson L, Smith D. Nurse satisfaction and retention in emergency departments: The role of decision-making support. *J Nurs Manag*. 2019;27(5):993-1002.
17. Lee CH, Park SJ, Kim YS. Impact of clinical decision support systems on emergency care: Systematic review. *J Med Internet Res*. 2019;21(1)

18. Gonzalez M, Hernandez R. Technological advancements in emergency nursing: Opportunities and challenges. *Technol Health Care*. 2021;29(4):675-83.
19. Parker P, Thomas K. Simulation-based education for emergency nurses: Enhancing decision-making skills. *Nurse Educ Today*. 2020;88:104383.
20. Roberts L, Jones M, Spencer D. Training emergency nurses: Ensuring preparedness for high-pressure situations. *J Contin Educ Nurs*. 2019;50(3):129-36.



Este artigo de acesso aberto é distribuído nos termos da Licença de Atribuição Creative Commons (CC BY 4.0), que permite o uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o trabalho original seja devidamente citado.